



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano III - Nº 17 - maio 2007

Ante os que partiram

Nenhum sofrimento, na Terra, será talvez comparável ao daquele coração que se debruça sobre outro coração regelado e querido que o ataúde transporta para o grande silêncio.

Ver a névoa da morte estampar-se, inexorável, na fisionomia dos que mais amamos, e cerrar-lhes os olhos no adeus indescritível, é como despedaçar a própria alma e prosseguir vivendo.

Digam aqueles que já estreitaram de encontro ao peito um filhinho transfigurado em anjo da agonia; um esposo que se despede, procurando debalde mover os lábios mudos; uma companheira cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer, ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir senão a dor da extrema separação, através da última lágrima.

Falem aqueles que, um dia, se inclinaram, esmagados de solidão, à frente de um túmulo; os que se rojaram em prece nas cinzas

que recobrem a derradeira recordação dos entes inesquecíveis; os que caíram, varados de saudade, carregando no seio o esquife dos próprios sonhos; os que tatearam, gemendo, a lousa imóvel, e os que soluçaram de angústia, no ádito dos próprios pensamentos, perguntando, em vão, pela presença dos que partiram.

Todavia, quando semelhante provação te bata à porta, reprime o desespero e dilui a corrente da mágoa na fonte viva da oração, porque os chamados mortos são apenas ausentes e as gotas de teu pranto lhes fustigam a alma como chuva de fel.

Também eles pensam e lutam, sentem e choram. Atravessam a faixa do sepulcro como quem se desvenilha da noite, mas, na madrugada do novo dia, inquietam-se pelos que ficaram... Ouvem-lhes os gritos e as súplicas, na onda mental que rompe a barreira da grande sombra e tremem cada vez que os laços afetivos da retaguarda se rendem à inconformação ou se voltam para o suicídio.

Lamentam-se quanto aos erros praticados e trabalham, com afinco,

na regeneração que lhes diz respeito.

Estimulam-te à prática do bem, partilhando-te as dores e as alegrias.

Rejubilam-se com as tuas vitórias no mundo interior e consolam-te nas horas amargas para que te não percas no frio do desencanto.

Tranqüiliza-te, desse modo, os companheiros que demandam o Além, suportando corajosamente a despedida temporária, e honra-lhes a memória, abraçando com nobreza os deveres que te legaram.

Recorda que, em futuro mais próximo que imaginas, respirarás entre eles, comungando-lhes as necessidades e os problemas, porquanto terminarás também a própria viagem no mar das provas redentoras.

E, vencendo para sempre o terror da morte, não nos será lícito esquecer que Jesus, o nosso Divino Mestre e Herói do Túmulo Vazio, nasceu em noite escura, viveu entre os infortúnios da Terra e expirou na cruz, em tarde pardacenta, sobre o monte empedrado, mas ressuscitou aos Cânticos da manhã, no fulgor de um jardim.

Religião dos Espíritos – Emmanuel



As incompreensões

Quem sintoniza com a Mente Divina sempre exterioriza paz, irradiando incomum alegria de viver.

Qual o raio de sol que oscula o pântano, com a mesma tranqüilidade o faz com a pétala de rosa; não se aturdindo na algaravia, nem se alterando no silêncio.

Fruí da harmonia que absorve, e perturbação alguma o desestrutura, porque entende que o perseguidor está enfermo e o adversário estagia em patamar inferior da evolução.

Ao invés de revidar o mal que lhe impõem, oferece o amor que lhes falta, em forma de perdão e de fraternidade, que necessitam.

Nunca hostiliza a ninguém, porque superou as heranças do primarismo, aspirando as vibrações elevadas dos planaltos da felicidade, onde se encontra psiquicamente.

Sente-se estimulado à evolução

e mais se doa por constatar quão imensa é a carência daqueles que ainda se estorcegam nas paixões perturbadoras.

O hálito de Deus, que tudo vitaliza, nele encontra receptividade e penetração, por isso é feliz.

Do livro Desperte e Seja Feliz - Joanna de Ángelis (Divaldo Franco)



Certamente

"cedo venho." - (Apocalipse, 22:20)

Quase sempre, enquanto a criatura humana respira na carne jovem, a atitude que lhe caracteriza o coração para com a vida é a de uma criança que desconhece o valor do tempo.

Dias e noites são curtos para a internação em alegrias e aventuras fantasiosas. Engodos mil da ilusão efêmera lhe obscurecem o olhar e as horas se esvaem num turbilhão de anseios inúteis. Raras pessoas escapam de semelhante perda.

Geralmente, contudo, quando a maturidade aparece e a alma já possui relativo grau de educação, o homem reajusta, apressado, a conceituação do dia.

A semana é reduzida para o que lhe cabe fazer.

Compreende que os mesmos serviços, na posição em que se encontra, se repetem a determinados meses do ano, perfeitamente recapitulados, qual ocorre às estações de frio e calor, floração e frutescência para a Natureza.

Agita-se, inquieta-se, desdobra-se, no afã de multiplicar as suas forças para enriquecer os minutos ou ampliá-los, favorecendo as próprias energias.

E, comumente, ao termo da rotagem, a morte do corpo surpreende-o nos ângulos da expectativa ou do entretenimento, sem que lhe seja dado recuperar os anos perdidos.

Não te embrenhes, assim, na selva humana, despreocupado de tua habilitação à luz espiritual, ante o caminho eterno.

No penúltimo versículo do Novo Testamento, que é a Carta do Amor

Divino para a Humanidade, determinou o Senhor fosse gravada pelo apóstolo a sua promessa solene: - "Certamente, cedo venho".

Vale-te, pois, do tempo e não te faças tardio na preparação.

Fonte Viva - Francisco Cândido Xavier - pelo espírito Emmanuel

Programação de maio

Dia	Evento
07/05	- Estudo Doutrinário - Ricardo Honório - GEP
14/05	- Estudo Doutrinário - Adilson Mariz - GEP
21/05	- Filme- Entrevista com Raul Teixeira - Tema: "O que é o Espiritismo" - Newton Daltro - GEP
28/05	- Palestra Pública "A Parábola do Semeador" - Palestrante: Luzia Guidinelli - CIREFE



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano III - nº 17 - maio/2007
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no
Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo
Esplanada dos Ministérios - Bloco M
Visite nosso site: <http://grupospeixotinho.no-ip.org>